

PF inicia 10ª fase da “lava jato” e Renato Duque é preso no Rio

A Polícia Federal deflagrou na manhã desta segunda-feira (16/03) a décima fase da operação “lava jato”, que investiga esquemas de corrupção na Petrobras. Intitulada “que país é esse?”, a nova etapa teve início com o cumprimento, por policiais federais, de 18 mandados judiciais expedidos pela 13ª Vara Federal de Curitiba. As ações ocorreram em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Das ordens, três são de prisão preventiva, e foram executadas contra o ex-diretor de Serviços da Petrobras Renato Duque, contra o empresário Adir Assad, investigado na CPI do bicheiro Carlos Cachoeira, e contra Lucélio Goés, apontado pela PF como um dos operadores do esquema de corrupção envolvendo a empresa catarinense Arxo, conforme informações do portal *G1*, do jornal *Valor Econômico e da Agência Brasil*.

Outros três mandados são de prisão temporária, contra Sueli Maria Branco, que segundo a Polícia Federal já faleceu, Sônia Marisa Branco e Dario Teixeira Alves. As 12 ordens restantes são mandados de busca e apreensão.

Os presos são investigados pelos crimes de associação criminosa, uso de documento falso, corrupção passiva e corrupção ativa, além de fraude em processo licitatório e lavagem de dinheiro.

De acordo com a PF, os presos serão levados para Curitiba e permanecerão custodiados na Superintendência da Polícia Federal, à disposição da 13ª Vara Federal de Curitiba.

Ministério Público

O Ministério Público Federal do Paraná também inicia nova fase nesta segunda, apresentando denúncias baseadas nos depoimentos e documentos da nona fase da operação “lava jato”, chamada de “my way”. Os alvos são Duque, o tesoureiro do PT, João Vaccari Neto, e empresários ligados a construtoras.

Date Created

16/03/2015